

Aconteceu na Lyra em 12.04.2026: Concerto Dominical –  
“Orquestra de Câmara L” Estro Armonico e Sociedade Filarmônica  
Lyra apresentaram: “Horizontes Musicais”!









#### NOTAS CONCERTANTES

O Concerto para Quatro Violinos em si menor, RV 580, de **Antonio Vivaldi** (1678-1741), é uma das obras mais emblemáticas do conjunto de concertos publicados em 1711 na célebre coletânea L'Estro Armonico, conjunto esse que dá o nome à presente orquestra. Escrita para quatro violinos solistas, cordas e baixo contínuo, a peça exemplifica de maneira brilhante o estilo concertante do período barroco, no qual o diálogo entre solistas e orquestra assume papel central. Sua inventividade influenciou diretamente Johann Sebastian Bach, que a transcreveu para quatro cravos (BWV 1065). O concerto permanece como exemplo notável de equilíbrio entre brilho individual e coesão do conjunto.

A Suíte Abdelazer, Z.570, de **Henry Purcell** (1659-1695), é uma adaptação instrumental da música incidental composta para a peça teatral Abdelazer (1676). Estruturada como uma sucessão de danças barrocas, a obra combina elegância, clareza formal e forte caráter rítmico. Seu tema mais célebre, o Rondeau, tornou-se amplamente conhecido após ser utilizado por Benjamin Britten em The Young Person's Guide to the Orchestra. A suíte permanece como um exemplo marcante do estilo Inglês barroco, unindo refinamento e vivacidade.

O Concerto Grosso em sol menor, RV 156, de **Antonio Vivaldi** (1678-1741), é uma obra para cordas e baixo contínuo que evidencia o contraste entre grupos instrumentais, característico do estilo barroco. Dividido em três movimentos, alterna momentos de *Intensidade dramática* com passagens mais líricas, explorando o diálogo entre as vozes da orquestra. A escrita concisa e expressiva revela o domínio de Vivaldi na criação de tensão e coesão dentro de uma formação enxuta.

O Improvto, de **Jean Sibelius** (1865-1957), é uma obra originalmente concebida para piano e posteriormente transcrita para orquestra de cordas. Na versão para cordas o compositor se utiliza de dois dos improvisos compostos para piano, transitando entre o caráter sombrio e rítmico do quinto Improvto (Sol menor) e a natureza mais lírica e expansiva do sexto (Mi maior).

As Danças Folclóricas Romanas, de **Béla Bartók** (1881-1945), constituem uma suíte baseada em melodias tradicionais da Transilvânia, recolhidas e pesquisadas pelo próprio compositor. Escritas originalmente para piano em 1915 e posteriormente orquestradas, as seis danças revelam o profundo interesse de Bartók pela música popular do Leste Europeu. Cada movimento apresenta caráter distinto, alternando entre ritmos vigorosos e passagens mais líricas e contemplativas. A obra destaca-se pelo uso de modos e escalas típicas do folclore, além de acentuações rítmicas irregulares que conferem autenticidade e energia à escrita.

Texto de José Saliby



## SOCIEDADE FILARMÔNICA LYRA APRESENTA ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO

45 ANOS

REGÊNCIA:  
**THIAGO TAVARES**

VIOLINOS:  
**LUCIANO NESTARES  
SERGIO BORGIANI  
SAMUEL MELLO  
LEONARDO MARQUES**



#### PROGRAMA:

VIVALDI | CONCERTO PARA 4 VIOLINOS - RV 580:  
I. ALLEGRO, II. LARGO - LARGHETTO - ADAGIO III. ALLEGRO

PURCELL | SUÍTE ABDELAZER - Z.570  
I. OVERTURE, II. RONDEAU, III. AIR, IV. AIR, V. MINUET,  
VI. AIR, VII. JIG, VIII. HORNPIPE, IX. AIR

VIVALDI | CONCERTO GROSSO EM SOL MENOR - RV 156:  
I. ALLEGRO, II. ADAGIO III. ALLEGRO

SIBELIUS | IMPROMPTU PARA CORDAS

BARTÓK | DANÇAS FOLCLÓRICAS ROMENAS

I. JOC CU BĂTĂ (ALLEGRO MODERATO), II. BRĂUL (ALLEGRO)  
III. PÉ-LOC (ANDANTE), IV. BUCIUMEANA (MODERATO)  
V. POARGĂ ROMĂNEASCĂ (ALLEGRO)  
VI. MĂRUNTEL (ALLEGRO VIVACE)

12 de Abril de 2026 às  
11:00



## ORQUESTRA DE CÂMARA L'ESTRO ARMONICO

DIREÇÃO ARTÍSTICA: **LUCIANO NESTARES MARQUES**  
REGÊNCIA: **THIAGO TAVARES**  
PRODUÇÃO E PROGRAMA: **JOSÉ SALIBY**

#### VIOLINO 1

LUCIANO NESTARES (SPALLA)  
SAMUEL MELLO  
SERGIO BORGIANI  
RICARDO PROIETE  
SAMUELLA LEPORE

#### VIOLINO 2

RENAN LEMOS  
RICARDO FERREIRA  
GIORGIA AGOSTINI  
GABRIEL LIMA  
RENATA CALVO  
ISRAEL MUNI

#### VIOLA

LEONARDO MARQUES  
BETINA SCHMIDT  
DANIEL MAGANO

#### VIOLONCELO

SANDRO FRANCISCHETTI  
THOMAS LANZ

#### CONTRABAIXO

MAURÍCIO XAVIER

#### CRAVO

SCHEILLA GLASER



#### PARCERIA:

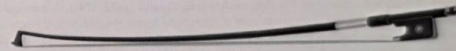
**SALIBY**  
**SERVIÇOS**  
**ESPECIALIZADOS**

Fundada no início de 1981, a **Orquestra de Câmara L'Estro Armonico** construiu, ao longo de seus 45 anos, uma trajetória marcada pela excelência artística. Seu nome, que une os conceitos de "inspiração" e "harmonia", inspira-se em um célebre ciclo de doze concertos para violinos e cordas de Antonio Vivaldi.

Presente de forma constante na vida cultural de São Paulo, a orquestra já se apresentou em importantes salas de concerto, teatros, clubes e instituições culturais, como o Centro de Música Brasileira, Clube Atlético Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, Clube Palmeiras do Morumbi, Clube Atlético Monte Líbano, Cultura Inglesa, Teatro São Pedro, além de museus como o MASP, o MAC e o MUBE entre outros locais. Também participou ainda de importantes festivais, entre eles o Festival de Inverno de Campos do Jordão e os Festivais de Mogi Mirim.

Em 1990, a orquestra recebeu o Prêmio de Melhor Conjunto Instrumental da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Ao longo de sua trajetória, a Orquestra de Câmara L'Estro Armonico contou com a colaboração de renomados professores e maestros, como Oscar Lafer, Uwe Kieber, Eleazar de Carvalho, Roberto Tibiriçá, Flávio Chamis, Henry Schuman, Kohichí Hattori, Laércio Sinhorelli Diniz e Sergio Borgianni.

Desde 2022 a direção artística está a cargo de Luciano Nestares.



**Thiago Tavares** é maestro titular da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal de São Paulo, Assistente Artístico da Escola de Música de São Paulo e curador da Música no Pateo (Pateo do Colégio - São Paulo), além de colaborador da Orquestra de Câmara L'Estro Armonico.

Com a Orquestra Experimental de Repertório (OER), do Theatro Municipal de São Paulo, realizou concertos sinfônicos, cênicos e didáticos, destacando-se sua estreia operística com The Rake's Progress, de Igor Stravinsky, em 2013, em alternância com o maestro Jamil Maluf.

Assinou a direção musical do projeto Ópera na Escola: Pedro e o Lobo, da Tulipa Produções Artísticas, nos anos de 2015, 2017, 2022 e 2025. Participou das temporadas da Orquestra Sinfônica de Piracicaba entre 2015 e 2020 e da temporada de 2017 da Orquestra Filarmônica de Montevidéu.

Bacharel em Regência pela Universidade de São Paulo, estudou com Marco Antonio da Silva Ramos e Aylton Escobar, além de violão com Edelson Gioeden. Teve como principais orientadores os maestros Jamil Maluf, Lígia Amadio, Roberto Tibiriçá, Alberto Roque Santana e Jonathan Brett. Estudou ainda com João Luiz (Brazil Guitar Duo) e é formado em Violão Erudito pelo Conservatório Arte Musical de Osasco, instituição na qual também atuou como professor. Participou de cursos de aperfeiçoamento na Rússia, na Espanha e na Argentina.

